

Os 7 erros mais comuns de um coroinha

Devemos servir nossa Igreja da melhor forma possível. Errar numa ou noutra coisa enquanto estamos aprendendo a exercer nossa função, acontece. No entanto, caro amigo, devemos nos corrigir para não cometermos tais erros novamente. Hoje vou te contar quais são os erros mais comuns cometidos pelos coroinhas, para que você esteja atento e preste um serviço agradável a Deus.

1. Não dar importância ao estudo

Como tudo na vida, nós aprendemos enquanto observamos e estudamos. Por isso, é inevitável e extremamente importante que você estude aquilo que aprendeu nas reuniões de formação. Como coroinha, você deve ter interesse pela liturgia, para poder desempenhar sua missão com amor. Mais do que saber servir, você precisa compreender o que é a santa Missa. Então, nada de preguiça. Seja dedicado e estude tudo o que for necessário, principalmente sobre o serviço ao altar.

Confira também os principais elementos litúrgicos da Missa. Veja no [infográfico](#).

2. Confundir os objetos litúrgicos

É muito importante que você conheça bem os objetos litúrgicos para que não se confunda durante a celebração. Eu já vi um coroinha, certa vez, que não se lembrava do que ele deveria entregar ao padre no momento do ofertório. Talvez isso tenha acontecido por nervosismo, mas quando temos conhecimento, a chance de cometer um erro é menor. Sem contar, que o fato de conhecermos os objetos litúrgicos já nos deixa mais tranquilos, não é mesmo?!

Leia também: Coroinha, você conhece bem as suas funções?

3. Esquecer-se da oração

Não basta estudar e desempenhar bem sua função de coroinha. Você precisa buscar a oração como algo importante para sua vida.

A oração é um diálogo com Deus, no qual, nos apresentamos a Ele como somos, nossas tristezas, nossos erros, nossos acertos. Sempre que puder, entre em seu quarto e – no silêncio – reze. Fale com Jesus como você conversa com seus amigos. Diga a Ele tudo o que você tem dentro de seu coração. Peça também a proteção de Nossa Senhora e que Ela te ajude a dizer sempre “sim” a Deus. Nos dias em que você está na escala de serviço ao altar, procure chegar antes do horário para rezar diante do sacrário – se entregando a Jesus, como um instrumento da graça de Deus.

4. Ir servir com qualquer roupa

Quando falamos em vestes, não nos referimos apenas às vestes litúrgicas dos coroinhas. Essas você já sabe que precisam estar limpas e bem passadas. Aqui quero chamar atenção para a roupa que você usa para ir à igreja. Um coroinha jamais deve ir para a Missa usando bermuda ou qualquer outra peça que exponha seu corpo inadequadamente, e muito menos calçando chinelos. Essas roupas são para outros momentos, jamais para se usar por baixo de suas vestes litúrgicas. Nosso corpo é sagrado, nossa missão de coroinha é sagrada. Essa santidade precisa ser preservada com comportamento e roupas adequadas.

Leia também: Peças essenciais que não podem faltar no armário de um coroinha

5. Deixar de lado a tradição litúrgica

A liturgia não pode ser recriada ou reinventada. Se a regra diz que, durante o serviço litúrgico, é preciso manter determinadas posturas e conservar o silêncio, o coroinha deve preservar rigorosamente essa tradição.

6. Usar a Sacristia para conversas e brincadeiras

A Sacristia é como que uma extensão do altar e deve ter sua sacralidade respeitada. Por isso, procure manter o silêncio neste ambiente e conversar apenas o que for necessário, com um tom de voz respeitoso, sem brincadeiras. É na sacristia que os coroinhas, os sacerdotes e equipe de liturgia se reúnem antes da celebração para se paramentar.

7. Não respeitar o jejum para a celebração Eucarística

A Igreja pede a todos que respeitem o jejum de 1 hora antes de receber a Jesus Eucarístico. Por isso, o coroinha deve ter o cuidado de não ingerir alimento próximo do horário da celebração. Lembre-se meu amigo: quem não respeita o jejum não pode comungar.

Oferecer um serviço agradável a Deus é primordial a todo coroinha. Prestando atenção em sua conduta você pode corrigir possíveis erros que esteja cometendo.

*Você conhece São Domingos Sávio – um dos padroeiros dos Coroinhas? **Veja 5 fatos curiosos sobre a sua vida.***

Peças essenciais que não podem faltar no armário de um coroinha

Hoje vamos conversar sobre vestuário. Você já deve ter ouvido alguém dizer que uma roupa adequada demonstra comprometimento. Isso é verdade! No armário de um coroinha, por exemplo, não podem faltar as vestes litúrgicas adequadas para a sua função.

Mas quais são as vestes dos coroinhas?! Vamos relembrar!

É um conjunto formado por duas peças: a túnica, geralmente **vermelha** ou **preta**; e a sobrepeliz, que é sempre branca.

Um coroinha comprometido deverá cuidar para que suas vestes estejam sempre limpas e bem passadas. É por isso que ao final de cada celebração, ao tirá-las, eu observo bem se elas estão precisando ser lavadas. Caso estejam sujas, eu levo para minha casa para que sejam higienizadas.

[Leia também: Coroinha, você conhece bem as suas funções?](#)

Outra peça que não pode faltar é um calçado discreto que combine com o restante do traje. Geralmente os sapatos do coroinha são na cor preta ou vermelha, de acordo com a cor da túnica. Também os sapatos precisam estar sempre limpos!

Hoje percebemos que ser um coroinha comprometido não é algo tão fora do comum, não é mesmo?! Com um pouco de cuidado e atenção você estará sempre impecável para servir ao altar!

Gostou das nossas dicas de vestimenta para coroinha? Confira esses produtos no nosso [site!](#)

Pastoral dos Coroinhas: Sua importância na vivência litúrgica da comunidade

Desde muito pequenos que os cristãos podem descobrir a alegria de servir a Deus e à Igreja. E é para proporcionar essa descoberta que a Pastoral dos Coroinhas vem trabalhando com as crianças e adolescentes, fazendo-os mergulhar na beleza da liturgia e dos mistérios da nossa salvação.

Essa pastoral desenvolve um significativo papel nas comunidades: de auxiliar as famílias a formar cristãos comprometidos com sua fé e que, no espírito do serviço à Igreja, aprendem o verdadeiro sentido de ser comunidade e o respeito pelo outro.

Pastoral dos coroinhas: berço de vocações

Este apostolado representa um trabalho vocacional importante: hoje, o coroinha que serve ao altar, futuramente pode assumir outros ministérios leigos ou até mesmo descobrir um chamado à vida religiosa ou sacerdotal.

Essa promoção vocacional, tão eficaz assertiva, não se trata de suggestionar ou forçar as crianças a esta ou àquela vocação, mas de favorecer um ambiente saudável de descoberta e encantamento do que Deus tem para cada uma como projeto de

realização e missão.

[Leia também: Dicas práticas para organizar a formação da Pastoral dos Coroinhas](#)

No seu serviço, a Pastoral dos Coroinhas consegue despertar nas crianças e adolescentes um verdadeiro respeito e amor pela Sagrada Eucaristia. Também incentiva a espiritualidade dos coroinhas, instruindo-os sobre a espiritualidade e a necessidade de uma vida de fé permeada pelas Sagradas Escrituras e fortalecida pela oração.

A evangelização das famílias

Outro notável resultado da ação da Pastoral dos Coroinhas nas comunidades é a evangelização das famílias, visto que a participação da criança acaba por fortalecer os laços de todos os membros do núcleo familiar com a comunidade. A atuação pode acontecer também com aquelas que estavam mais afastadas da Igreja, ao terem seus filhos convidados a participar da Pastoral dos Coroinhas, encontram uma oportunidade para se reaproximarem da Igreja e terem sua fé renovada.

O que é ser coroinha

A missão do coroinha é prestar serviços ao altar nas Celebrações Eucarísticas em toda a liturgia. Mas não apenas isso, a sua missão é muito maior: o coroinha tem o compromisso de zelar e defender a eucaristia. Para exercer esse ministério, algumas paróquias determinam que a criança tenha feito a primeira comunhão, já outras acolhem nesta pastoral crianças a partir de oito anos. Algumas determinam que o pároco precisa convidar a criança ou o adolescente para fazer parte da pastoral, em outras basta que o pequeno cristão sinta vontade de ser um coroinha.

Como deve ser um coroinha

O que, de fato, todas as paróquias concordam é que para servir ao altar, além de aprender sobre a liturgia, o coroinha precisa desenvolver algumas atitudes: espírito de equipe – todos os coroinhas trabalham juntos, sem competições, todos devem buscar o companheirismo e a amizade; espírito de solidariedade e disponibilidade – todos aprendem a estar atentos às necessidades do outro, bem como estar sempre prontos para ajudar da maneira que puder; espírito de piedade – o coroinha deve desempenhar sua função com amor, atenção, respeito e devoção.

Coroinha: Você conhece bem as suas funções?

O bom coroinha cumpre o seu serviço no altar com dedicação e piedade. Além disso, deve estar atento ao que envolve o seu ministério: conhecer minuciosamente as partes da Missa, os livros sagrados, as vestes litúrgicas e os utensílios utilizados nas celebrações. Mas não se preocupe, aos poucos você aprenderá tudo o que precisa.

Ah! Você se lembra de mim, né?! Sou o Sávio – aquele coroinha que adora partilhar com os amigos aquilo que aprendeu. Por isso hoje eu vou te apresentar cada uma das funções dos coroinhas. Veja que interessante:

Leia também: Conheça o Sávio!

Turiferário: Nome dado ao coroinha que é escolhido para manusear o turíbulo. O turíbulo é aquela peça usada para incensar – queimar o incenso. Ele é usado, em geral, nas

missas festivas.

Naveteiro: É aquele que conduz a naveta na procissão. A naveta é usada para guardar o incenso que será colocado no turíbulo.

Ceroferário ou Ceriferário: É o coroinha que carrega a vela durante as celebrações. Quando as velas vão na procissão de entrada, os ceriferários caminham atrás do turiferário e do naveteiro, que são os primeiros na fila de entrada.

Cruciferário: É aquele que carrega a cruz processional durante a entrada e saída do presbitério.

Baculífero: É quem leva o báculo do bispo e fica também atrás do bispo nas procissões de entrada e saída. O báculo é uma espécie de cajado que o Bispo utiliza nas celebrações.

Mitrífero: É aquele que leva a Mitra na celebração. O coroinha que desempenha essa função deve usar um paramento chamado Vimpa, que segue a cor litúrgica do dia. A Mitra é uma espécie de chapéu com duas pontas na parte superior e duas tiras do mesmo tecido que caem sobre os ombros. E sobre a Vimpa – uma espécie de véu – você aprenderá em outro momento, quando falarmos sobre as vestes dos coroinhas.

Librífero: Coroinha ou acólito encarregado de conduzir e apresentar os Livros Sagrados (Bíblia, Missal, Lecionário, Evangeliário) usados durante as cerimônias litúrgicas. Os libríferos apresentam os livros segurando com as duas mãos.

Cerimoniário: É encarregado da organização e direção dos ofícios litúrgicos. É como um mestre de cerimônias.

Viu só quantas possibilidades você pode ter como coroinha? O serviço ao altar pode ser sempre uma novidade! A cada celebração, uma oportunidade de desempenhar novas funções. Experimente!